

## Fragmentos de insetos em farinha obtida de grãos de trigo armazenado no sul do Brasil

**Ândrea Caprini Sagiorato<sup>1</sup>, Alberto Luiz Marsaro Júnior<sup>2</sup>, Martha Zavariz de Miranda<sup>3</sup>, Eliana Maria Guarienti<sup>3</sup>, Paulo Roberto Valle da Silva Pereira<sup>3</sup>, Casiane Salete Tibola<sup>3</sup> e Marcio Nicolau<sup>4</sup>**

*<sup>1</sup> Graduanda em Agronomia, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, estagiaria da Embrapa Trigo. <sup>2</sup> Pesquisador da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, orientador. <sup>3</sup> Pesquisador da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS. <sup>4</sup> Analista da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS.*

**Resumo** – As infestações de insetos em grãos de trigo armazenado podem causar perdas quantitativas e qualitativas. Dentre as qualitativas, que afetam a qualidade tecnológica e sanitária do trigo destaca-se a presença de fragmentos de insetos na farinha, cujo limite de tolerância pela legislação brasileira é 75 fragmentos/50 g de farinha. O manejo inadequado de pragas no armazenamento do trigo pode contribuir para que esse limite seja ultrapassado, desqualificando a farinha para uso alimentar. O objetivo deste trabalho foi determinar fragmentos de insetos em farinha, provenientes de um silo de uma unidade armazenadora de Marau, RS e outra de Ponta Grossa, PR, após dois meses de armazenamento dos grãos, em 2018. Amostras de 10 kg de trigo com três repetições em cada silo foram coletadas com sonda pneumática, uma no início (março) e outra após 60 dias de armazenamento. A farinha foi obtida em moinho experimental e as amostras (200 g por repetição) avaliadas quanto à fragmentos de insetos. A extração destes foi realizada por hidrólise ácida e a quantificação em microscópio estereoscópico. As médias da quantidade de fragmentos de insetos por 50 g de farinha foram comparadas entre si pelo teste t ( $\leq 0,05$ ). Foram encontrados 5,0 e 4,3 fragmentos no início e 7,3 e 6,0 após dois meses, nos silos de Marau e Ponta Grossa, respectivamente. Não houve diferença significativa entre início e 60 dias de armazenamento, para os silos avaliados. Os resultados indicaram que o manejo de insetos-praga adotado nas unidades armazenadoras preservou a qualidade do trigo, considerando-se o parâmetro avaliado.

**Termos para indexação:** qualidade de trigo, insetos-praga, grãos armazenados.